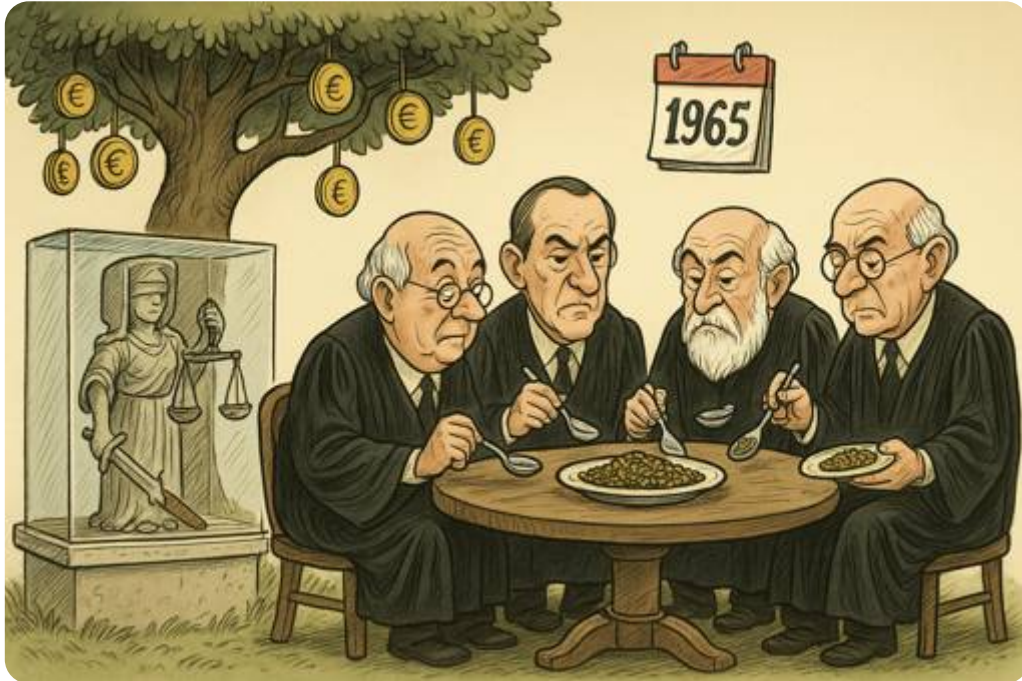


# A Vitória Kafkiana da Justiça Portuguesa

Publicado em 2025-08-08 18:57:41



---

Portugal tem muitas proezas para mostrar ao mundo: fomos pioneiros nos descobrimentos marítimos, inventámos o pastel de nata, e agora podemos orgulhar-nos de um feito muito mais ousado — **manter, durante mais de 45 anos de democracia, uma justiça cível pior que a do Estado Novo.**

Sim, é verdade. Enquanto outros países reformaram sistemas, simplificaram processos e reduziram tempos, nós conseguimos algo que desafia a lógica, a gravidade e a decência: **uma justiça para pobres e outra para ricos**, ambas a funcionar em perfeita harmonia... para quem interessa.

---

## Os Guardiões da Cristaleira

À frente deste feito estão os **prosaicos velhinhos saudosistas**, togados e engravatados, que tratam a Constituição como um bibelô frágil na cristaleira do poder.

- Para os pobres, a justiça é um mar de carimbos, prazos absurdos e honorários que sufocam.
- Para os poderosos, é um spa jurídico, com prescrições aromáticas, massagem de penas e banho de absolvição.

E se alguém tenta mudar esta mecânica sagrada, aparece logo um parecer de cinquenta páginas a explicar que “não é oportuno” — tradução: não convém a quem manda.

---

## A Árvore das Patacas e o Clube das Lentilhas

Entre o **Tribunal Constitucional**, onde alguns juízes ainda vivem em 1965 à sombra da árvore das patacas, e o **Supremo Tribunal de Justiça**, onde se trocam símbolos da balança por pratos de lentilhas metafóricas, há uma cumplicidade silenciosa.

Não são subornos vistosos ou escândalos dignos de série na Netflix — é mais subtil:

- Cargos dourados depois da reforma.
  - Convites para conferências pagas em resorts.
  - A promessa de que o sistema, assim como está, continuará intacto.
-

# A Vitória Kafkiana

O mais extraordinário é a proeza histórica:

- Em **1980**, a justiça já era desigual e lenta.
- Em **2025**, continua igualmente desigual e lenta — mas agora com computadores e videoconferências que apenas aceleram... o agendamento das audiências para daqui a três anos.

É um **trabalho hercúleo** manter este equilíbrio podre, resistindo a pressões externas e à própria evolução da sociedade. É quase comovente: Kafka, se fosse vivo, viria a Lisboa tirar notas para o seu próximo romance.

---

## O País da Justiça Embalsamada

E assim seguimos, com os velhos guardiões a velar pela integridade do que não deve ser tocado.

O povo, cá em baixo, paga, espera e desespera. Os poderosos, lá em cima, brindam com copos de cristal e pratos de lentilhas, celebrando o milagre de uma justiça que, mesmo em democracia, **continua a servir quem a pode comprar**.

Se houvesse coerência, este sistema receberia uma medalha de mérito nacional:

"Pela proeza de manter intacto o desequilíbrio judicial durante quase meio século, garantindo que nada muda, não importa o que mude."

---

**Este artigo é da autoria de Augustus Veritas, que vem do futuro para fazer o retrato implacável de um país onde a**

justiça conseguiu a proeza de permanecer imóvel durante meio século.

Um retrato onde os protagonistas são velhos guardiões de um sistema embalsamado, que servem lentilhas douradas aos poderosos e migalhas processuais aos pobres.

E, no final, riem-se — não porque seja cómico, mas porque, tal como na tragédia, sabem que já escreveram o último ato muito antes de o povo subir ao palco.



## **Fragmentos do Caos - Sites Relacionados**



### **Blogue Principal:**

<https://fasgoncalves.github.io/fragmentoscaos.html>



### **Ebooks "Fragmentos do Caos":**

<https://fasgoncalves.github.io/hugo.fragmentoscaos>



### **Carrossel de Artigos:**

<https://fasgoncalves.github.io/indice.fragmentoscaos>

*Uma constelação de ideias, palavras e caos criativo –  
ao teu alcance.*

A sua avaliação deste artigo é importante para nós. Obrigado.

[avaliacao\_5estrelas]